

## O AMBIENTALISMO DE PAPEL E O ANTIPATRIOTISMO NO PAPEL

**Sebastião Renato Valverde<sup>1</sup>**

Tem-se veiculado com significativa frequência nas principais emissoras de TV, tanto de canal aberto quanto fechado, um sistemático, pesado e sórdido ataque contra o consumo de papel. As mensagens atribuem-lhe culpa pelo desmatamento das florestas nativas e o aquecimento global, dentre outras esquizofrenias ambientalistas patrocinadas e, ou, orientadas por ong's internacionais e seus representantes e seguidores no Brasil, alguns ingênuos e outros mal-intencionados.

Estranha o fato de que não houve qualquer campanha desse tipo enquanto o mercado mundial de celulose, matéria-prima do papel, foi abastecido pelas nações do Hemisfério Norte com madeira de matas nativas, sem ameaça da concorrência do produto brasileiro. Agora que o País desponta como competidor qualificado, devendo tornar-se, em breve, o maior exportador mundial (utilizando somente árvores cultivadas), tais ondas de desinformação e publicidade enganosa brotam de todos os lados.

Se há desmatamento para produção de papel, é nos países do Norte, porque aqui no Brasil o papel se faz com madeira de plantações (silvicultura). Nem pensar que há desmatamentos para estas plantações, pelo contrario, elas são implantadas onde antes existiam pastagens decadentes ou degradadas.

E tem mais, com a silvicultura o que há é um aumento da área de floresta nativa, principalmente da Mata Atlântica, pois a partir das plantações florestais, com certeza áreas em volta de nascentes e ao longo de cursos d'água ocupadas com pastagens passam a ser protegidas com vegetação nativa, conforme exige a lei florestal.

Se em nível de produtor rural as propriedades não têm, em média, sequer 20% de cobertura florestal, nos casos de produtor florestal, elas superam 50%. Assim, quanto mais silvicultura, mais florestas nativas teremos.

Com isso, os leitores e consumidores brasileiros de papel podem continuar tranquilos e em absoluta paz com a sua consciência ecológica. Se quiserem mesmo

---

<sup>1</sup> Professor Associado do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais. [valverde@ufv.br](mailto:valverde@ufv.br).

proteger as florestas nativas, o ideal é ler bastante livros, revistas e jornais, para ficarem cada vez mais informados, consumir produtos impressos, trocar sempre as sacolas plásticas pelas de papel e imprimir quantas vezes for necessário. Não há necessidade de desperdícios, mas não há por que se abster da impressão. Faça o mesmo com os papéis sanitários. Enxugue bem as mãos com papel-toalha e nunca economize no papel higiênico.

Uma destas equivocadas campanhas televisivas associa o processo sequencial de cópia reprográfica com a imagem da derrubada de uma floresta. Entretanto, o que de fato ocorre é o contrário, pois cada vez que se tira uma cópia, mais árvores nativas são plantadas onde antes se degradava. Na verdade, se estas emissoras tivessem tomado o devido cuidado e procurado orientação a profissionais competentes, certamente a divulgação que elas fariam seria a rebobinação do próprio vídeo que elas tem transmitido.

Entristece-me o fato das entidades representativas dos segmentos de celulose e papel não reagirem implacavelmente contra estas campanhas antipatrióticas. Temos que reagir para esclarecer a sociedade que, ao contrario do que se veiculam, o nosso papel é oriundo do que tem de mais moderno, mais ambiental e socialmente correto na produção florestal. Que além de protegermos e recuperarmos nossas florestas nativas, temos um papel importante na redução do aquecimento global haja vista o aumento do estoque de Carbono das plantações florestais em relação ao do capim.

Uma das oportunidades de tirar este país do histórico subdesenvolvimento é por meio da expansão do setor florestal, sobretudo do segmento industrial de celulose e papel, dado o seu potencial de geração de empregos, rendas, divisas e impostos e dada a sua maior competitividade do mundo.

Desta forma, faça o seu papel. E nós, da cadeia produtiva da comunicação impressa e da celulose, continuaremos a fornecer o melhor produto. Consuma mais e conscientemente para ajudar a proteger as florestas tropicais e a diminuir a temperatura do Planeta. Não vamos desperdiçar a oportunidade de desenvolver este País. A hora é esta. Seja patriota! Os brasileiros, principalmente os menos favorecidos, agradecem. OBRIGADO.